



Filhos:

Herança do Senhor

2021

31 DIAS DE ORAÇÃO PELA FAMÍLIA

**ROTEIROS PARA
PGMS (FILHOS)**



Expediente

Filhos:
Herança do Senhor
2021
31 DIAS DE ORAÇÃO PELA FAMÍLIA



JUNTA DE MISSÕES NACIONAIS

Rua José Higino, 416 Prédio 18 – Tijuca – Rio de Janeiro – RJ
Caixa Postal 18.933 | CEP: 20.510-412

Direção Executiva - Fernando Brandão

Gerência de Comunicação - Jeremias Nunes

Gerência de Mobilização - Milton Monte

Gerência Executiva de Missões - Samuel Moutta

Gerência Executiva de Evangelismo - Fabrício Freitas

Gerência de Administração e Suporte - Juarez Solino

Gerência Executiva de Assistência Social - Renato Antunes

Autor

Milton Monte

Revisão

Maria Stela Lopes Bonfim

Projeto gráfico

RM Comunicação

Diagramação

Ben Rholdan

Capa

Monik Santana



Rio de Janeiro
(21) 2107-1818
Outras Capitais e Regiões Metropolitanas
4007-1075
Demais localidades
0800-707-1818

(21) 99287-7515
www.missoesnacionais.org.br
falecom@missoesnacionais.org.br
[/missoesnacionais](https://www.facebook.com/missoesnacionais) [@jmncbb](https://twitter.com/jmncbb)

REDE 
3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

 OUÇA
AGORA!

www.rede316.com.br

ou BAIXE o app REDE 3.16



ROTEIRO 1 – Quem cuida de nossos filhos é Deus

Quebra-gelo (5 min)

O que você faria se tivesse mais tempo disponível?

Orando e adorando juntos (10 min)

Orem pelo encontro e pela campanha.

Tempo da Palavra (25 min)

“Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não proteger a cidade, em vão vigia a sentinela. Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois ele o supre aos seus amados enquanto dormem.” Salmo 127.1-2

É interessante que um Salmo sobre filhos comece falando sobre trabalho, preocupação e ansiedade e, principalmente, sobre o cuidado de Deus. Como pai que sou, já descobri que poucas coisas na vida dão tanto trabalho, preocupação e ansiedade quanto a criação de filhos. Então, não é coincidência que o salmista tenha conectado todos esses assuntos.

Suas declarações são contundentes: de nada adiantará construir uma cidade se o Senhor não foi o construtor dela; de nada adiantará protegê-la se o Senhor mesmo não for o seu protetor; de nada adiantará nos matarmos de trabalhar, porque é o Senhor mesmo quem provê aquilo de que precisamos. Vamos extrair daqui duas lições preciosas, nesse primeiro dia de campanha.

A primeira: devemos educar os filhos, cuidar deles, protegê-los, trabalhar muito para que sejam bem encaminhados na vida, mas jamais podemos nos esquecer de uma coisa: é Deus quem, na verdade, faz tudo isso por eles. Se Deus não agir, todo esse nosso esforço será em vão. Esse princípio não está aí para nos afrouxar quanto ao nosso dever de pais, mas para acalmar o nosso coração no sentido de que, enquanto agimos, precisamos depender de Deus a todo instante.

A segunda lição é que, depois de trabalharmos, podemos descansar no Senhor. Sei que é difícil falar em dormir enquanto o filho está sofrendo ou afastado dos caminhos de Deus. Mas, de que adiantará perder o sono? Querido pai, querida mãe, você pode dormir em paz. Se já fez tudo o que estava ao seu alcance, agora é com Deus. Ele vai trabalhar esta noite. Espere boas notícias amanhã.

1. Outra forma de compreender as lições da reflexão de hoje é usarmos, como ilustração, a ação de se carregar água com uma das mãos. Se abrir demais, espalmando a mão, a água cai. Se apertarmos, a água sai por entre os dedos. A solução, então, é fazer uma concha com a mão, nem fechando, nem abrindo. E acordo com essa ilustração, de que forma você, enquanto filho, pode ajudar seus pais na relação com você?

2. O foco dessa campanha é oração por filhos, mas também podemos aplicar a estes a verdade de que Deus está trabalhando. Como você se sente diante da afirmação: “se já fez tudo o que estava ao seu alcance, agora é com Deus. Ele vai trabalhar esta noite. Espere boas notícias amanhã”?

Tempo de oração (10 min)

Em duplas, orar para que Deus acalme o nosso coração, sabendo que é Ele quem cuida de nossos problemas.

Tempo de multiplicar (5 min)

Apresentar, se possível citando nomes, o nome dos pais, avós e irmãos ainda não convertidos.

Tempo da Igreja (5 min)

Comunicações da igreja.

ROTEIRO 2 – Não desista de clamar

Quebra-gelo (5 min)

Você consegue lembrar de uma vez em que desistiu de algo e depois se arrependeu de ter desistido?

Adorando juntos (10 min)

Cantem um cântico de adoração seguido de uma breve oração pelo encontro.

Tempo da Palavra (25 min)

“Contudo, ele não lhe respondeu. Seus discípulos aproximaram-se dele e rogaram-lhe: Manda-a embora, porque vem gritando atrás de nós. Ele lhes respondeu: Eu fui enviado somente às ovelhas perdidas da casa de Israel.” Mateus 15.23-24

Uma das circunstâncias mais difíceis na vida é passar pelo “silêncio” de Deus, que é quando Ele parece não ouvir o nosso clamor. No texto de hoje vemos uma mulher sofrendo terrivelmente por ver sua filha nas mãos do diabo e Jesus parece nem se importar com seus gritos de socorro. Que situação desesperadora! O único que podia socorrê-la, Jesus, não lhe dava ouvidos! Imagine o sentimento de desalento e frustração daquela mãe. Era para cair no chão chorando e entregar os pontos, não é mesmo?

Mas o texto diz que a mulher insistiu até conseguir sua resposta. Os detalhes já foram vistos nas demais leituras diárias, e o final já é conhecido, mas hoje vamos focar na postura da mãe enquanto não recebia resposta alguma da parte do Senhor.

Pense na cena, por um instante. Jesus rodeado pelos discípulos, afastando-se. De longe, talvez com pouco ou nenhum contato visual, a mulher grita: “Jesus, tem compaixão de mim!”. Ele cochicha algo aos discípulos, algo que ela possivelmente não conseguiu entender. Era Ele lhes falando que não havia sido enviado aos pagãos que moravam naquela região. Em seguida, sem olhar para trás, segue sua caminhada para longe, sem lhe dar a mínima atenção.

O que você faria no lugar daquela mãe? Desistiria? Jogaria a toalha?

Olhe, meu querido irmão ou irmã, pai ou mãe, avô ou avó. Não sei qual é a sua situação hoje, mas creio que essa história foi registrada na Bíblia com um objetivo: que você saiba que, por mais que tudo indique que Jesus não está se importando com a sua dor por ver seu filho ou filha sofrendo, uma hora Ele vai se virar para você e atender ao que você necessita.

Não desista. O silêncio de Deus não durará para sempre. Uma hora Ele ouvirá você e atenderá ao seu clamor.

1. Imaginando que você não soubesse o final da história nem a explicação do porquê Jesus ter tratado a situação como tratou, o que você faria no lugar daquela mãe? Desistiria? Jogaria a toalha? Como a sua resposta se aplica à sua vida de oração atualmente?

2. Indiscutivelmente, vivemos uma geração que busca por coisas instantâneas, da formação acadêmica à comida, e isso acaba afetando nossa maneira de viver a fé. Como lidar com essa situação?

Tempo de oração e multiplicação (15 min)

Em duplas, oremos para que Deus renove nossa confiança em seu agir, ainda que Ele pareça demorar. Oremos pelos relacionamentos discipuladores específicos dessa campanha.

Tempo da Igreja (5 min)

Comunicações da igreja.

ROTEIRO 3 - Quando os problemas parecem não ter solução

Quebra-gelo (5 min)

O que você faria se dinheiro não fosse uma limitação para você?

Orando e adorando juntos (10 min)

Orem pelo encontro e pela campanha.

Tempo da Palavra, de Oração e de Multiplicação (40 min)

“E perguntou ao pai dele: Quanto tempo há que lhe sucede isto? E ele disse-lhe: Desde a infância. – E muitas vezes o tem lançado no fogo, e na água, para o destruir; mas, se tu podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós, e ajuda-nos.” Marcos 9.21-22

A Bíblia nos conta histórias de muitos pais, mas a história deste em especial me chama muito a atenção. Vemos o clamor desesperado de um pai que, depois de tanto tempo vendo seu filho em sofrimento, já deveria estar pensando que o seu caso não tinha mais solução.

Às vezes lidamos com problemas que parecem se arrastar por anos, e até nos “acostumamos” com eles, achando que não têm solução. Este acontecimento foi tão marcando que foi relatado por Marcos, Mateus e Lucas.

Aquele pai estava vivenciando um grande problema, que, na visão de muitos, era sem solução. Seu filho estava possuído por um demônio. Nas palavras do próprio pai, “este, onde quer que o apanha, despedaça-o, e ele espuma, e range os dentes, e vai-se secando; e eu disse aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam”. Que situação esse homem estava enfrentando! Um filho tomado pelas forças malignas, que ia, pouco a pouco, se definhando! E tudo isso desde a sua infância.

Se a história terminasse aqui, ia parecer uma situação sem solução. Talvez muitas pessoas já teriam dito àquele pai: “não tem mais jeito”. Contudo, ele ouviu falar de Jesus e buscou nele a solução. Sempre haverá esperança em Jesus, por mais desafiador que seja o problema.

Contudo, aquele pai ouviu falar de Jesus e busca nele a solução. Nele sempre haverá esperança, por mais desafiador que seja o problema. A história nos convida a agir como aquele homem, e levar todas as nossas situações a Jesus, sabendo que nele podemos renovar a nossa fé e a nossa esperança, por mais adversas que sejam as realidades que enfrentamos. Quero convidar você a fazer o que esse pai fez: levar seu clamor até Jesus. Seu problema tem solução, e Jesus é essa solução.

Vamos orar com fé por aquelas situações, em nossa família, para as quais pensamos não há mais solução.

Em vez de perguntas para aplicação, vamos investir mais tempo, hoje, compartilhando situações para as quais não vemos soluções, e clamando por elas em grupo. Que seja um tempo para conhecermos a dor um do outro, e, assim, criemos o compromisso de clamor por essas situações, que vá além da reunião do PGM.

Tempo da Igreja (5 min)

Comunicações da igreja.

ROTEIRO 4 – A alegria voltou

Quebra-gelo (5 min)

Quando você ouve a palavra “alegria” que lembrança vem à sua mente?

Orando e adorando juntos (10 min)

Cantem uma música de comunhão e orem pelo encontro e pela campanha.

Tempo da Palavra (25 min)

“O que estivera morto sentou-se e começou a falar. E Jesus o entregou à sua mãe.” Lucas 7.15

Hoje vamos refletir sobre a história da viúva de Naim. Aquele estava sendo o dia mais triste da vida dessa mulher, antes de acontecer o milagre da ressurreição de seu filho. A caminhada de ida para o cemitério não seria, ainda, a parte mais difícil; a volta do cemitério é sempre pior. Na ida, a mãe ainda tinha o corpo do filho, mas, na volta, o vazio seria realmente devastador.

Contudo, veja o que aconteceu: Jesus interveio e transformou toda a situação. O menino foi restituído vivo para a mãe, que o levou para casa são e salvo. Aquela caminhada de volta do cemitério para casa, que deveria ser a mais triste de sua vida, tornou-se a mais feliz, pois ela havia se encontrado com Jesus, que fizera com que toda a sua alegria voltasse!

Mas observe que há uma sequência na ação de Jesus: Ele vê uma mãe chorando, se importa com ela, se compadece daquela situação, se aproxima, toca no “problema” e fala ao menino, trazendo-o de volta à vida. Então, o menino se sentou e começou a falar!

Quando Jesus intervém, ainda hoje, por meio da oração, e também de sua igreja, histórias são transformadas. Ele devolve a alegria, a esperança e o sentido da vida. Assim, aqueles dias que eram só de tristeza, transformam-se nos dias mais felizes de nossa vida, na presença de Jesus. Creia nisso!

1. Além de orar, como podemos manter viva a esperança de que a alegria voltará?
2. Como podemos ajudar pessoas a terem a esperança de que a alegria voltará?
3. Em que a campanha me ajudou a ter mais fé e esperança?

Tempo de oração e multiplicação (15 min)

Em grupos de 4 pessoas, orar pelos RD's dessa campanha, discutindo a continuidade de ações após a campanha 31 de dias de oração.


Tempo da Igreja (5 min)

Comunicações da igreja.



Sala de Oração On-line

Ao vivo, de segunda a sexta-feira, das 18h às 19h

   /missoesnacionais

[CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSAR A SALA DE ORAÇÃO ON-LINE.](#)

**"TIVE FOME,
E ME DESTES
DE COMER..."**



 Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8

 Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

 CHAVE PIX
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

 Caixa Econômica Federal
Agência: 4263
C.C.: 0096
OP. 03

 Santander
Agência: 4362
CC: 13000289-2

 Bradesco
Agência: 0226-7
C/C: 87500-7

Favorecido:
Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira
CNPJ: 33.574.617/0001-70

 Acrescente R\$ 0,10 ao valor da sua oferta para identificação.

BRASIL
AJUDE UMA FAMÍLIA NECESSITADA COM **UMA CESTA BÁSICA**

[CLIQUE NA IMAGEM PARA DOAR UMA CESTA BÁSICA AGORA.](#)